

As sete faces da paz

O número sete é representado em várias religiões e mitologias. No sétimo dia, após ter criado o céu e a terra, Deus descansou. Sete são os pecados capitais e as virtudes humanas. Sete é a quantidade de chakras do corpo, bem como o número de deuses da sorte na mitologia japonesa e de ilhas principais no continente perdido de Atlântida. Em um local que se dispõe a abrigar todos as filosofias e credos religiosos, como o Templo da Boa Vontade, não poderia existir outro número influenciando sua construção.

A pirâmide que caracteriza o templo tem sete faces e se baseia nos múltiplos de sete em suas dimensões: 21 metros de altura e 28 metros de diâmetro. Pela forma e posição, é também chamada de "nave" pelos representantes da Legião da Boa Vontade, como se o edifício tivesse pousado no campo de dois mil metros quadrados, que também abriga uma sede administrativa e o Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, o Parlamento Mundial. Originalmente prevista para um terreno de 2 mil metros quadrados, hoje o complexo que compõe a sede da LBV ocupa um terreno de mais de 11 mil metros quadrados na 915 Sul.

O Templo foi fundado pelo presidente da LBV, José de Paiva Netto, em 21 de outubro de 1989, exatamente 10 anos após a morte do fundador da instituição, Alziro Zarur. O edifício, um antigo sonho de Zarur, para se tornar um ponto de peregrinação aos integrantes da Legião e um lugar onde pessoas de todas as raças, filosofias e credos religiosos pudessem se encontrar com Deus. De acordo com a LBV, mais de 21 milhões de peregrinos já passaram pelo local desde sua fundação.

O interior da pirâmide é uma sala heptagonal onde se encontra um caminho em espiral, que termina em um altar construído pelo artista italiano Roberto Moriconi. O monumento também conta com dois memoriais, uma galeria de arte e uma sala com decoração e elementos da mitologia egípcia.

Canção egípcia

*E embora te desçaimes
Oposição contra o povo,
O prédio sai dos andaimes
Como da casca de um novo.*

*(São contra o ar que respiramos,
Contra a alva luz auroral,
Contra os pássaros nos ramos
E o mistério original.)*

*Na floresta a urbana ilha
A veloz, a supersônica,
Eu vou saudando em Brasília,
A grandeza faraônica.*

*Revestida em sua clâmide,
Forma e jamais arcaica,
Emerge a grande pirâmide,
Sem ter múmia ptolomaica.*

*(A noite é só claridade.
Dom João vai cantando a ária.
Sonho dizer a verdade
E esta é revolucionária.)*

Jamil Almansur Haddad

Cristal

No topo da pirâmide, está uma pedra de cristal puro de 21 quilos — que teria como finalidade purificar o ambiente. Ela também refrata a luz que entra no interior do templo, o que favoreceria tratamentos por cromoterapia, a prática da utilização de cores na cura de doenças. O cristal foi encontrado sete meses antes da inauguração do prédio, em março de 1989.

A pedra veio de Cristalina (GO), onde havia sido descoberta em 16 de março daquele ano. No dia seguinte, o então representante da LBV na capital federal, Haroldo Rocha, foi para a cidade fazer sua proposta ao garimpeiro Chico Jorge, que a havia encontrado. "Foi, quando ao se aproximar deles, a esposa do minerador interveio: 'Chico, você vai passar essa pedra para o Templo, porque eu sou ouvinte da LBV e gosto muito dela'", relata Paiva Netto, em artigo.

